

Vereador discorda da “punição” a alunos sem uniforme

Montenegro - A polêmica sobre o uso ou não de uniforme dentro de um educandário municipal, chegando a provocar a suposta suspensão do recreio de 120 alunos que não estavam vestindo-o, foi parar na Câmara.

O Vereador Valdeci Alves de Castro (PSB) recebeu inúmeras reclamações de pais, sobre o episódio envolvendo o uso da camiseta da Escola José Pedro Steigleder, e consequente suspensão da hora de recreio. O assunto foi tratado com a direção da Escola, Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Conselho Tutelar. Valdeci iniciou fazendo um histórico das informações que chegaram a seu conhecimento, incluindo um áudio gravado naquele dia, registrando que a Diretora estaria exaltada. “Estamos reunidos para saber de fato o que aconteceu.

Liguei várias vezes para a Secretária de Educação. Ela não atendeu e não retornou, o que poderia ter evitado essa reunião”, reclamou.

A Diretora Marília Roehe diz que o uso do uniforme na Escola atende demanda trazida pelos pais. Quanto ao episódio, explicou que durante todo o mês de março foi reforçado o aviso aos alunos quanto à necessidade e importância do uso de, ao menos, uma peça do uniforme, a camiseta, o que os identifica e, inclusive, ajuda na própria segurança e integridade. Prossegue: os pais dos alunos que estavam usando o uniforme passaram a cobrar o que de fato aconteceria com aqueles que não estão vestindo-o.

Conforme Marília, foi a partir de então, no dia primeiro de abril, que passou a ser mais incisiva na co-

brança. Neste dia foi que aconteceu o episódio do recreio e a gravação do áudio. “Foi algo pontual. No dia primeiro, havia 120 alunos sem uniforme, algo como ‘não vamos utilizar, para ver o que acontece!’”. A Diretora conta que resolveu chamar todos os que estavam sem uniforme, turma por turma, para fazer a cobrança. “Talvez eu tenha utilizado palavras mais duras. Porém, foi no sentido de estimular e chamar a atenção para que se adaptassem à escolha do educandário, quanto ao uso do uniforme”, completa. Ela não negou que sugeriu aos descontentes que buscassem outra escola que não exigisse o uniforme. A Vice-Diretora, Andréia Haas Röder, observa que o uniforme auxilia na identificação dos alunos, contribuindo para questões de segurança. “São 750 es-

tudantes, não temos como controlar um a um, se realmente são alunos”, pondera. Quanto à retirada do recreio, a Diretora explica que não foi bem assim: eles acabaram perdendo-o neste dia, em razão do número de alunos que estavam esperando receber o “reforço do comunicado” aos pais. “Naquele dia utilizei palavras duras, mesmo. Porém, o áudio que circulou está cortado”, desabafa a Diretora.

O Vereador Valdeci disse que concorda plenamente com o uso da camiseta da Escola, lembrando que os pais assinaram concordando. Porém, acredita que a solução para cobrar este uso possa não ter sido a melhor. “Quero deixar claro que não estou aqui em função da minha filha, que é aluna, e também ficou sem o recreio”, menciona o vereador.